

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . .	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	70\$00			
Colónias . . . . .	50\$00			

**CUMPRASE A LEI**

**O caso da Fábrica de Celulose de Cacia**

Só tarde, e por um fortuito acaso denunciado no último número do nosso jornal, soubemos que a Companhia Portuguesa de Celulose requereu em 9 de Novembro último, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, o competente alvará de licença para laboração da sua fábrica em Cacia.

Toda a queixosa região do Baixo Vouga está no desconhecimento absoluto deste pedido, que para ela constitui um caso de vida ou de morte, caso seja deferido sem prévia imposição de condições cautelares que salvaguardem a Saúde Pública e outros interesses não menos legítimos. Ora a Lei não foi rigorosamente observada em matéria de publicidade da pretensão da C.P.C. para efeito de qualquer reclamação ou opposição à concessão do alvará requerido.

Na verdade, percorremos os lugares mais públicos da nossa freguesia, como sejam as sedes da Junta, da Regedoria, da nossa Igreja Matriz e outros templos religiosos, da nossa Casa do Povo, dos nossos Fontenários e Lavadouros, da nossa estação do Caminho de Ferro e em nenhum deles demos fé de ter sido afixado qualquer edital, como manda a Lei, dando notícia do facto e convidando os interessados, isto é, quem se sentir prejudicado a, no prazo de 30 dias já quase decorridos, dizer de sua Justiça sobre a pretensão da C.P.C., que nas condições em que tem estado laborando, embora a título experimental, só mal estar, aborrecimentos e incómodos de saúde tem provocado em toda a paciente região do Baixo Vouga. Isto quanto à afixação de editais.

Pelo que respeita à publicidade dos mesmos na imprensa, o caso não é menos estranho e significativo. O anúncio, que devia ser publicado neste jornal, onde se acha localizada a fábrica a licenciár, foi o num jornal pouco lido nas localidades interessadas no assunto, não sabemos se por conveniências se por costume doutras publicações.

Ora as coisas não podem passar-se assim. Chegou o momento oportuno para todos os legítimos interesses locais e regionais se pronunciarem e dizerem de sua Justiça. São as próprias Instâncias Officiais, como a 2.ª Circunscrição Industrial de Coimbra que, nos termos da Lei, convidam a fazê-lo.

As Juntas de Freguesia do Baixo Vouga, interpretando o sentir unânime dos seus concitadãos, não podem desinteressar-se deste grave problema regional e desperdiçar a oportunidade, que a Lei lhes facultta, para defesa da Saúde Pública, do Bem Estar Geral e da Comodidade dos povos que representam, sob pena de atraçoarem a sua missão.

Tão pouco a Casa do Povo e o Grémio da Lavoura, na parte em que esta é prejudicada pela diminuição da produtividade dos campos marginaes do Vouga, a caminho de uma provável esterilidade, como consequência das águas residuais da Fábrica despegadas para o rio, podem alhear-se do assunto que, pela sua gravidade, é, também, de molde a merecer a atenção dos illustres deputados recentemente eleitos pelo Distrito de Aveiro, quando se iniciarem os trabalhos da Assembleia Nacional.

Chegou, pois, repetimos, o momento de actuarmos com decisão em defesa da nossa Saúde, direito sagrado e indiscutível que não nos pode ser recusado. Se o não fizermos praticaremos um suicídio colectivo que a Moral e a Religião classificam, com propriedade, de autêntico crime.

Ora Cacia, honra lhe seja, nunca foi alfofre de criminosos. E confiamos que nunca venha a sê-lo.

Nessa convicção, esperamos que a solícita Junta de Freguesia de Cacia não deixará de agir em defesa dos interesses locais, visto que outra não é a sua missão.

Também se nos afigura não ser de mais solicitar prorrogação do prazo para as reclamações da Lei, uma vez que aquele decorreu irregularmente conforme o que acaba de ler-se.

Choisá Maia.

**ECOS & NOTICIAS**

1 DE DEZEMBRO DE 1640

Uma página da História de Portugal de imortal glória, é aquela que descreve o feito de 1 de Dezembro de 1640. Nela está o amor, o heroísmo, a grandeza de um Povo cioso da sua independência e amante da liberdade.

Sofrimento dos mais duros e ultrajante para a Pátria, só ao cabo de sessenta anos a redenção chegou. Povo que sempre confiou no futuro, jámais esquecerá o acontecimento histórico de 1640.

Na terça-feira pretérita, a comemoração decretada por feriado nacional, as repartições públicas encontraram-se encerradas e a bandeira nacional foi hasteada.

**ENG.º DUARTE PACHECO**

O monumento que a vila de Loulé ergueu ao seu illustre filho Eng.º Duarte Pacheco é um facho de arte a iluminar a posteridade — vincando a passagem de um obreiro nacional no período reformador do Governo de Salazar.

Justa homenagem, gratidão dos portugueses ao Ministro das Obras Públicas, a quem também a nossa região ficou devedora pelo beneficio da importante construção da ponte sobre o Vouga, entre Cacia e Angeja.

Perante a sua memória nos curvamos respeitosamente agradecidos.

**DR. MAGALHÃES LIMA**

Evocamos hoje Dr. Sebastião Magalhães Lima, por fazer mais um ano que faleceu. Figura marcante do jornalismo que à República e ao Livre Pensamento dedicou toda a sua inteligência. Tanto em Portugal como no Estrangeiro, Magalhães Lima era bastante considerado como homem de bem e denodado defensor das liberdades públicas.

Desfolhamos sobre a sua memória as pétalas da nossa saudade.

**TRAGÉDIA**

Em Lisboa, na Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata deu-se no dia 24 p.p. uma violenta explosão, de que resultou a morte a 16 operários. Ficaram feridos mais de 200, alguns deles em estado grave.

Horível tragédia que deixou o edificio da fábrica quase destruído e nos prédios vizinhos muitos vidros das janelas estilhaçados.

**PENSAMENTO**

Esta deve ser a lei dos benefícios entre os homens; uns devem esquecer o que deram, e outros nunca esquecer o que receberam. —(Sêneca).

**UM GRAVE PROBLEMA REGIONAL**

**A Fábrica de Celulose e a Saúde Pública**

**Um Inquérito promovido pelo nosso Jornal**

**I V**

Prosseguindo no nosso inquérito, ouvimos três dedicados cacienses e grandes amigos da sua terra.

Em primeiro lugar, o sr. António Augusto Pinto Perfeito, a quem formulamos a seguinte pergunta, após os cumprimentos e depois de lhe dizermos a que fomos:

Você, que frequenta os centros da cavaqueira, conversando amigavelmente com muitos concitadãos e talvez já tivessem abordado o assunto, acha que o que as colunas do nosso jornal tem publicado sobre as arrelias que a Fábrica de Celulose está causando são coisas justas?

«São justas e eu mesmo me considero uma vítima da falta do cumprimento das promessas feitas pelos Srs. Administradores da Fábrica, que tudo prometeram ao princípio, desde a negociação dos terrenos até ao recrutamento dos quadros do pessoal para a laboração da fábrica.

Quanto aos esgotos lançados no Rio Vouga, sempre ouvi dizer por pessoas ao corrente dos planos para a laboração da fábrica, que das construções fazia parte a respectiva canalização de esgotos até à boca do Rio e fiquei bastante surpreendido quando vi a terminação dos referidos canos de esgoto debaixo da ponte de ferro.

Sobre os maus cheiros, concordo que nos grandes centros fabris, no seio dos aglomerados citadinos, isso passe muitas vezes despercebido, talvez devido ao ar impuro que ali se respira, mas nós, Cacienses, habituados a ares puríssimos e campezinios, já que não fomos

distinguidos — conforme as promessas feitas ao princípio — no recrutamento do pessoal para a fábrica, que ao menos não nos importunem, no futuro, com o permanente mau cheiro de todos muito conhecido».

—Então, sr. Perfeito, você que me fala assim tão francó, muito prazer me daria se me esclarecesse porque diz ser vítima de promessas que não foram cumpridas?

«Não ponho obstáculo nenhum em lhe responder, tanto mais que no concelho de Aveiro e principalmente em Cacia, há dezenas de queixosos.

Quando das negociações dos terrenos, fez-se constar que seria dada preferência para o ingresso nos quadros do pessoal da fábrica aos individuos que cedessem terrenos à fábrica, fossem naturais de Cacia e aqui residentes. E isso foi confirmado na Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, em Lisboa, a um categorizado amigo meu que ali foi tratar da minha inscrição (nessa ocasião não se falava em limites de idade), afinal verifica-se que essas promessas e garantias tiveram o mesmo valor que no tempo em que Hitler era quase o senhor da Europa tinham para ele os tratados. Porque na Fábrica e nos melhores lugares, encontram-se pessoas de todas as partes do país menos de Cacia ou do concelho.

E sobre a questão do limite de idade também se tem verificado que quando se quere se dá um *geitinho*».

—E não deseja fazer mais alguma declaração sobre o nosso inquérito?

«Não vale a pena, o que disse é o bastante».

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

Procurámos depois entrevistar o sr. António Dias Pereira, o mais categorizado capitalista e proprietário de Cacia e membro do Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro. Fomos apanhá-lo de surpresa e diz-nos:

«Não pretendo deslustrar a Companhia Portuguesa de Ce-





# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

**MOTOS JAWA — 9.800\$00**

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

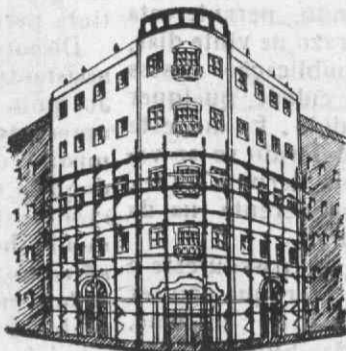
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

## Aos Proprietários

António Dias da Costa  
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombal, 13 r/c — Telef. 44936  
LISBOA

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes  
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA  
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA  
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

V A G O



## Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00  
•ATLANTIC• 1.000\$00  
Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

Armando Crespo & Co.  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

## APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, ceno, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE  
A. Neves dos Santos



Armazém de:  
Fogões a petróleo,  
Lanternas, Maçaticos  
e acessórios.



Importação directa da Suécia  
Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES  
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares 7

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057  
LISBOA

## GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.  
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

## Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arais) — AVEIRO — Telef. 456  
ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado  
Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO